INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

***Campus* Colorado do Oeste**
**Coordenação do Curso em Engenharia Agronômica**

**PAULO TADASHI UTUMI GODINHO**

# CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PRODUTORES RURAIS DA FEIRA DO MUNICÍPIO DE VILHENA – RO: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NESSE CONTEXTO

COLORADO DO OESTE
2020

**PAULO TADASHI UTUMI GODINHO**

# CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PRODUTORES RURAIS DA FEIRA DO MUNICÍPIO DE VILHENA – RO: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NESSE CONTEXTO

Artigo científico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Colorado do Oeste como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Engenharia Agronômica, sob a orientação do professor Dr. Nélio Ranieli Ferreira de Paula.

COLORADO DO OESTE

2020

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Godinho, Paulo Tadashi Utumi.
Caracterização de perfil socioeconômico de produtores rurais da feira do município de Vilhena – RO: a importância da assistência técnica nesse contexto / Paulo Tadashi Utumi Godinho, Colorado do Oeste-RO, 2020.
31 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Nélio Ranieli Ferreira de Paula.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Colorado do Oeste-RO, 2020.

1. Agricultura familiar. 2. Economia. 3. Feira municipal. 4. Assitência técnica. I. de Paula, Nélio Ranieli Ferreira (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Juliana Machado da Silva Sasset, CRB-11/1140 (Campus Colorado do Oeste)

**ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PRODUTORES RURAIS DA FEIRA NO MUNICÍPIO DE VILHENA – RO: a importância da assistência técnica nesse contexto**

PAULO TADASHI UTUMI GODINHO

Aprovado em: ___/___/_____

_____

Dr. Nélio Ranieli Ferreira de Paula
Orientador - IFRO

_____

Dr. Samuel De Carvalho Andrade
Membro da Banca Avaliadora/IFRO

_____

Dr. Valdique Gilberto de Lima
Membro da Banca Avaliadora - IFRO

**SUMARIO**

1. INTRODUÇÃO 5
2. METODOLOGIA DA PESQUISA 6
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO 7
3.1. Estado civil dos entrevistados 8
3.2. Escolaridade dos entrevistados 8
3.3. As culturas produzidas pelos entrevistados 9
3.4. Os dias da semana que os feirantes trabalham comercializando seus produtos 11
3.5. Quem realiza o trabalho da feira em cada propriedade 12
3.6. O conhecimento sobre planejamento e gerenciamento dos produtos 13
3.7. Se os feirantes recebem assistência técnica 19
3.8. Características dos produtos comercializados pelos feirantes 20
3.9.Gerenciamentos financeiros pelos feirantes 21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 23
5. CONCLUSÕES 24
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS 26
7. ANEXOS 27

# Caracterização de perfil socioeconômico de produtores rurais da feira do município de VILHENA – RO: a importância da assistência técnica nesse contexto

**Paulo Tadashi Utumi Godinho**[1]
pauloptug@gmail.com

**Nélio Ranieli Ferreira de Paula**[2]
nelio.ferreira@ifro.edu.br

**Resumo:** A agricultura familiar é fundamental para a economia do Brasil, principalmente nos pequenos municípios, e uma das formas de comercialização da produção são nas feiras municipais, fomentando a economia regional. O presente trabalho teve como proposito caracterizar o perfil socioeconômico de produtores rurais da feira no município de Vilhena – RO. Foi uma pesquisa qualitativa, com a metodologia direta na aplicação de um questionário aos produtores que integram de forma fixa o comércio de produtos agropecuários na feira municipal, seguindo os parâmetros descritos por LAKATOS, 2003. Os dados coletados foram tabelados e discutidos e posteriormente relacionados à outros autores que avaliaram temáticas semelhantes. De acordo com os resultados, podemos afirmar com clareza que os produtores ali presentes não têm assistência técnica e incentivo financeiro público ou privado e a participação de profissionais do meio agrário, desempenhando assistência técnica, que posteriormente ajudará na produção e melhoria da agricultura familiar promovendo vantagens, para as famílias produtoras, para a população em geral que não precisará depender tão fortemente da produção externa de alimentos e fomentando a economia local.
**Palavras-chave: Agricultura familiar; Economia; Feira municipal; assistência técnica**

**Abstract:** Family agriculture is fundamental to Brazil's economy, especially in small municipalities, and one of the ways of commercializing production is at municipal fairs, fostering the regional economy. The purpose of this work was to analyze the socioeconomic profile of rural producers at the fair in the municipality of Vilhena - RO. It was a qualitative survey, with the direct methodology in the application of a questionnaire to the producers who integrate in a fixed way the commerce of agricultural products in the municipal fair, following the parameters described by LAKATOS, 2003. The data collected were tabulated and discussed and later related to other authors who evaluated similar themes. According to the results, we can state clearly that the producers present there do not have technical assistance and public or private financial incentives and the participation of professionals from the agrarian environment, performing technical assistance, which later helped in the production and improvement of family agriculture promoting advantages, to producing families, to population in general who will not need to depend so heavily on external food production, and fostering the local economy.

[1] Acadêmico do Curso de Engenharia Agronômica do IFRO, *Campus* Colorado do Oeste.
[2]Professor do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Rondônia – Campus Colorado do Oeste.

**Keywords: Family agriculture; Economy; Municipal Fair; Technical Assistance.**

# 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a população de um modo geral está começando a cuidar melhor da sua saúde, consequentemente os hábitos alimentares fazem grande parte desse processo. Os pequenos produtores rurais ou agricultores familiares, são os grandes responsáveis em garantir a alimentação da nossa população, e o nicho a ser utilizado por eles é uma agricultura sustentável, que vai de interesse à procura da população por esses alimentos. Neste sentido, muitas pessoas associam que a produção alimentícia é proveniente apenas de grandes produtores, entretanto esta realidade se mostra de forma oposta, o pequeno produtor de agricultura familiar, também participa das refeições inserindo significativamente no mercado sua produção, ou seja, grande parte dos produtos consumidos à mesa é produzida por pequenos produtores.

Segundo dados do último Censo Agropecuário, a agricultura familiar representa 84,4% dos estabelecimentos agropecuários brasileiros e é o setor responsável pela base econômica de 90% dos municípios com até 20 mil habitantes e responde por 38% do valor bruto da produção agropecuária nacional. Esses agricultores ocupam um quarto da terra agrícola, mas produzem 87% da mandioca do País, 69% do feijão, 59% dos porcos, 58% dos lácteos, 50% dos frangos, 46% do milho, 33,8% do arroz e 30% do gado do Brasil.

A agricultura familiar tem enorme importância, até mesmo no cenário macroeconômico, reduzindo a inflação através da independência de produtos importados. A agricultura familiar também produz alimentos saudáveis, provisiona segurança alimentar, gera distribuição de renda, protege a biodiversidade. É vital para a economia que haja o apoio a essa classe que alimenta grande parte dos lares brasileiros (ANANIAS, 2015).

A feira livre representa uma das formas mais antigas de comercialização de produtos agrícolas. Existem registros de que os povos sumérios já faziam uso desse processo de comercialização há 3.000 anos a.C., por meio de trocas e barganhas em locais específicos da cidade, em um dia determinado da semana (ANGULO, 2003; CARVALHO; REZENDE; REZENDE, 2010). Ela se mostra como um canal de distribuição de produtos oriundos de agricultura familiar, onde a produção é realizada de forma menos tecnificada, produzem de uma forma mais sustentável, por vezes pensando em diminuir seus custos de produção e assim eles conseguem entregar produtos sustentáveis no mercado consumidor;

esse é o diferencial dos pequenos para os grandes produtores. Assim, aumenta a possibilidade de se encontrar produtos naturais com preços melhores, fazendo disso um atrativo para os agricultores familiares se inserirem nas feiras livres.

As feiras livres são importantes não apenas na perspectiva econômica, mas principalmente como proposta de manutenção de um modo de vida em que a autonomia, mesmo que relativa, frente aos impérios alimentares seja mantida. Essa estratégia de sobrevivência, por parte dos agricultores familiares, tem sido denominada de inserção em “mercados de proximidade” (WILKINSON, 2008) ou “mercados aninhados” (PLOEG, 2011).

O presente estudo teve como objetivo realizar uma caracterização socioeconômica de núcleo de produtores rurais, que participam da feira municipal do município de Vilhena - RO. Realizada todos os dias, a feira municipal abrange diversas atividades de comércio e o nosso foco foram os produtores que ali comercializam seus produtos in natura, como verduras, hortaliças e frutas.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Para realização desse trabalho foi realizada uma pesquisa qualitativa, com metodologia direta na aplicação de um questionário aos produtores que participam no comércio de produtos agropecuários na feira municipal de Vilhena - RO, no dia 20 de novembro do ano de 2020. Sendo assim, executada a campo conforme descrita por Lakatos:

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002).

O questionário foi realizado com os produtores que estavam presentes na feira municipal na ocasião da realização da pesquisa, com perguntas direcionadas quanto a viabilidade e manutenção da produção, produtividade dos produtos que são trabalhados, área que é utilizada para produção e fonte de renda principal da família. Nesse contexto, também se questionou sobre a atividade de extensão realizada junto à comunidade que é motivo desse estudo, buscando entender de forma mais aprofundada as dificuldades e necessidade que esses produtores apresentam para que consigam continuar seu trabalho e

obter melhores resultados nos períodos subsequentes.

Após o levantamento das informações em campo foi feito a análise dos dados, trabalhando com a geração de gráficos para melhor compreensão e visualização das informações coletadas em campo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

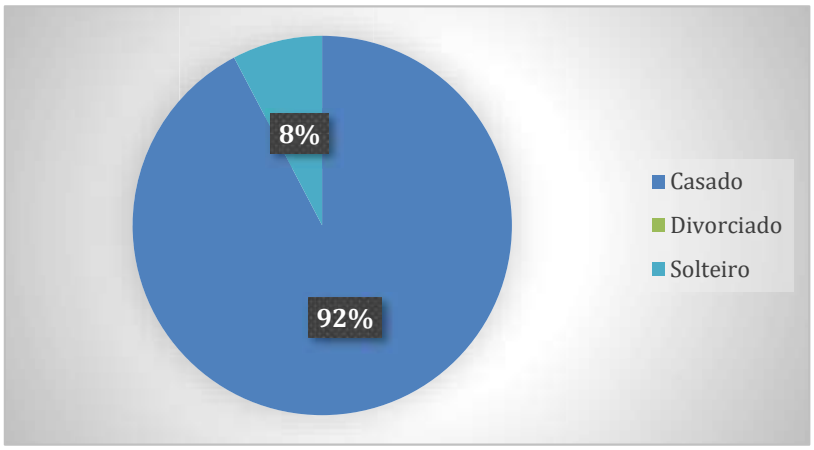
Um dos grandes papéis dos profissionais das ciências agrárias e fruto de alento para este trabalho é levar melhorias diretas aos produtores, através da assistência técnica e da extensão rural, com intuito de elucidar as problemáticas existentes dentro e fora das propriedades, através das ferramentas que condizem com a realidade dos produtores. Para exercer tal atividade é fundamental que se busque, além de compreender o panorama tangível das propriedades, compreender o cenário externo, como os centros de distribuição dos produtos e opções de comercialização. É evidente que a prática da extensão rural vem sendo implantada e executada há séculos, ainda que de maneira rudimentar, porém já condizente com a filosofia do termo.

Em acordo a isso, os presentes resultados apresentados buscam elucidar a importância e correlação da atividade da extensão rural e como a presença ou ausência desta está vinculada ao perfil socioeconômico dos produtores.

### 3.1 Estado civil dos entrevistados

O primeiro questionamento feito foi a respeito do estado civil dos produtores, e no Gráfico 1 está exposto que 92% dos produtores são casados, onde é possível fazer um relação com dados apresentados por Greczyszn et al. (2012) em um estudo sobre perfil socioeconômico de agricultores feirantes da microrregião de Campo Mourão – PR e que ao analisar o perfil sócio demográfico dos produtores rurais de Campo Mourão identificou que quase a totalidade os produtores eram casados (88%).

**Gráfico 1.** Estado civil dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO.



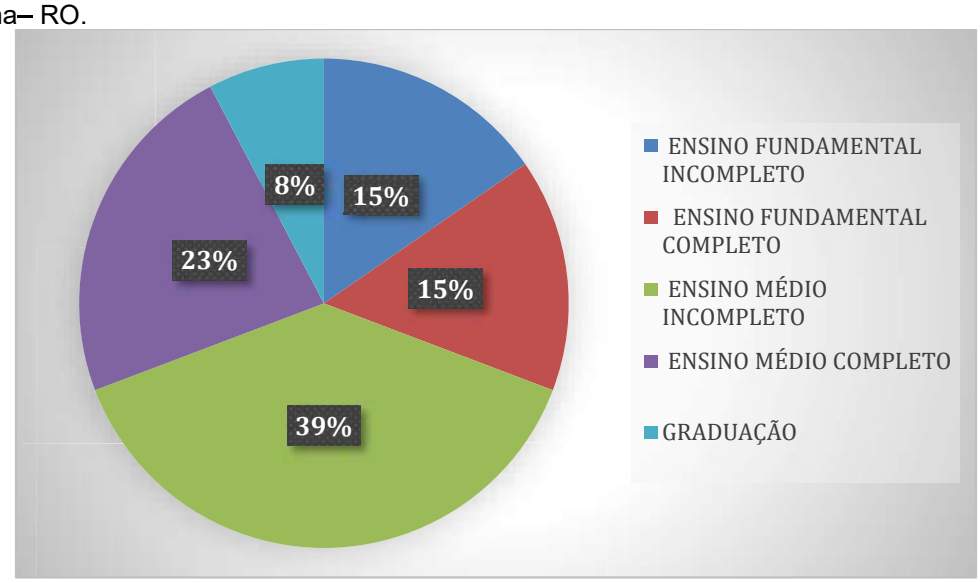

Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Além disso, só dois produtores disseram usar raramente trabalhadores na diária, os demais só utilizam mão de obra familiar, destacando-se o fato onde predomina a mão de obra familiar na propriedade.

## 3.2 Escolaridade dos entrevistados

Já quanto a escolaridade dos entrevistados obtivemos diversos níveis de educação, a maioria com ensino médio incompleto 39%, seguindo por 23% com ensino médio completo,15% com ensino fundamental incompleto e 15% com ensino fundamental completo, e 8% declararam possuir graduação incompleta; na pesquisa também entrevistamos uma agrônoma (Gráfico 2). Alguns disseram ter parado de estudar pelo trabalho, outros por terem tido filho cedo, e a agrônoma disse preferir trabalhar para si mesma.

**Gráfico 2.** Grau de escolaridade dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena– RO.



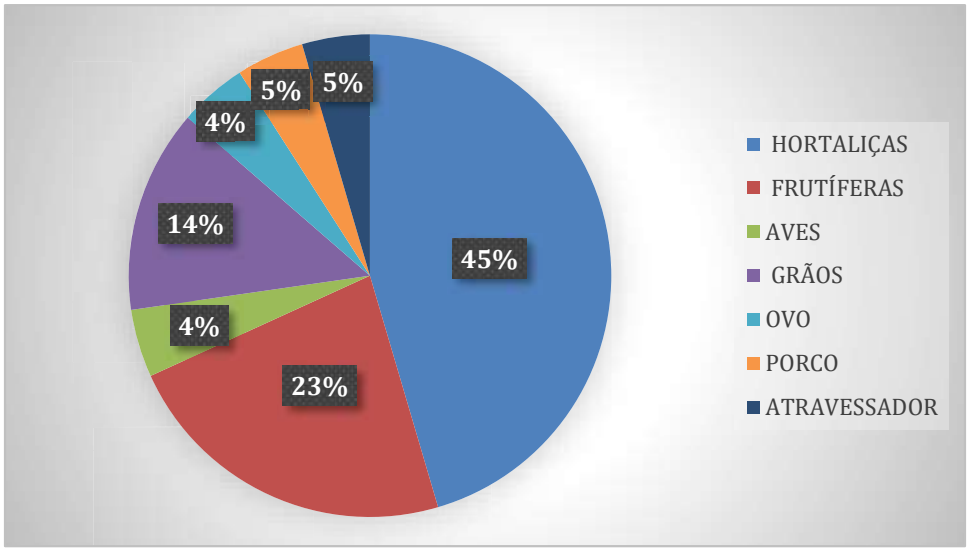

Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Comparando com dados de escolaridade brasileira do censo do IBGE (2017), onde tem-se ensino fundamental completo para 19,52% da população, ensino médio completo, 14,19% e graduação, 5,58%, em Vilhena – RO os entrevistados tem nível de escolaridade superior à média nacional.

### 3.3 As culturas produzidas pelos entrevistados

Referente ao ramo de produção dos produtores, os dados foram bem diversificados (Gráfico 3) onde, 45% dos produtores produzem hortaliças, 23% frutíferas, 4% aves, 14% grãos, 4% ovos, 5% porco e encontramos um atravessador, o mesmo só faz a revenda. O que faz com que a maior produção seja a de hortaliças está no fato de serem produtos com maior fluxo de saída e consumo dos clientes, e também uma atividade de ciclo rápido e que o produtor pode fazer diversos ciclos e culturas plantadas durante o ano. Além desse tipo de produto não ser adequado para transporte em longa distância e ter pequeno período para comercialização antes que se estrague.

**Gráfico 3.** Ramo de produção dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO.

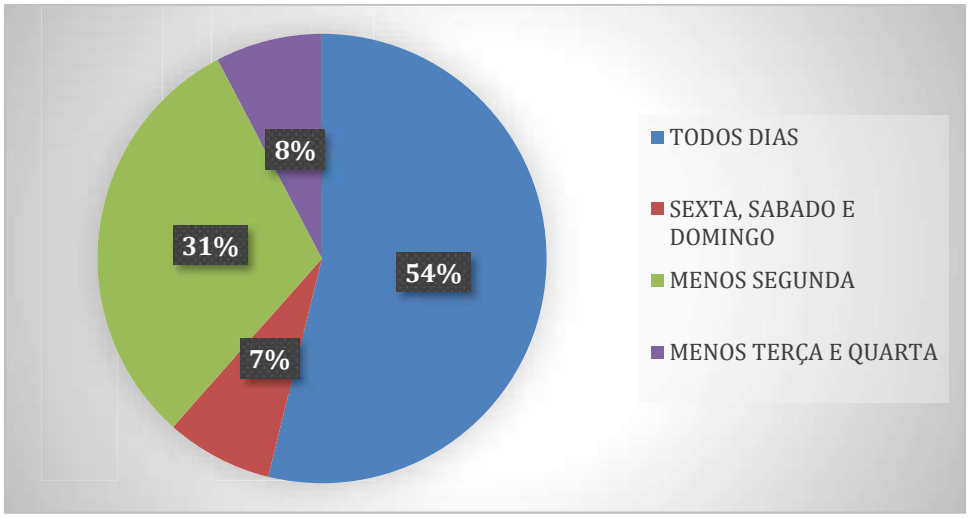



Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

## 3.4 Os dias da semana que os feirantes trabalham comercializando seus produtos

Os dias de comercialização nas feiras municipais de Vilhena - RO (Gráfico 4) são todos os dias, nós optamos por fazer o levantamento na feira que ocorre na sexta-feira no bairro São Jose, mas conforme mostrado no Gráfico 4 podemos ver que na maioria esses produtores participam em diversas feiras pela cidade, os que não participam em todos os dias alegaram tirar determinados dias da semana para fazer colheita e resolver problemas.

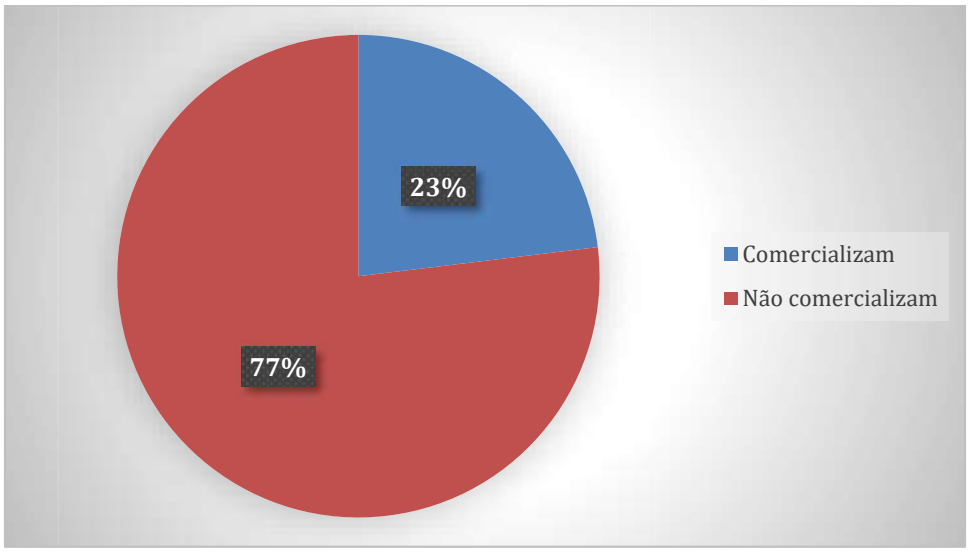
**Gráfico 4.** Dias de comercialização dos produtos dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO.




Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Podemos ver o compromisso do produtor com suas atividades onde os mesmos se programam para participar de feiras em diversos locais da cidade com sua produção e posterior comercialização. Além do questionamento sobre sua participação nas feiras da cidade foi perguntado sobre vendas em outros locais, onde poucos disseram conseguir entregar para escolas, mercados e restaurantes, pois disseram perder valor no produto ou não ter o volume necessário para o determinado local.

**Gráfico 5.** Produtores que comercializam produtos em outros locais além da feira municipal de Vilhena – RO.



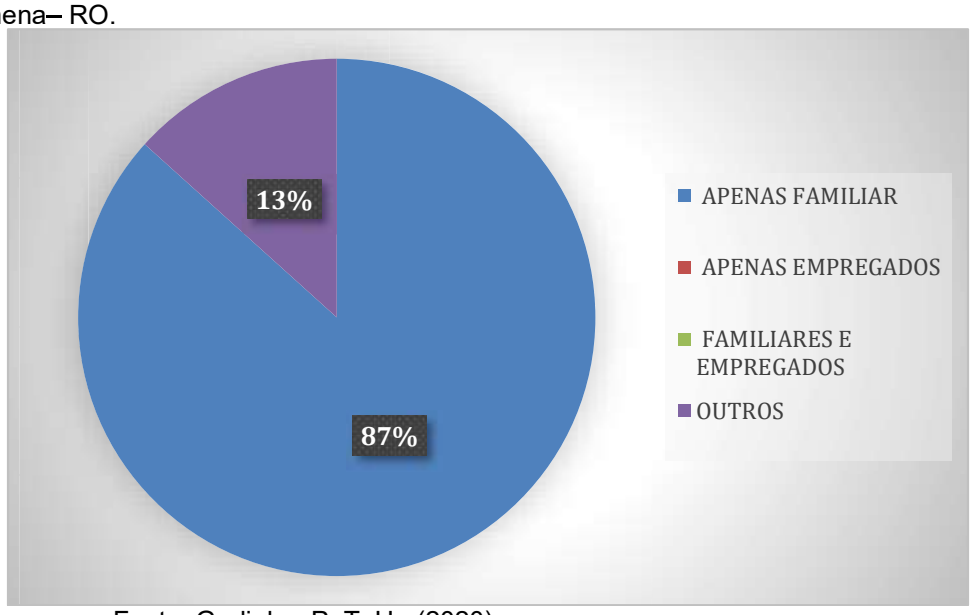

Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

E, como o levantamento mostra podemos ver a dependência das feiras no município para o escoamento da produção realizada pelos produtores, não menos importante a venda de produtos oriundos da agricultura familiar no município de Vilhena que é geradora de emprego para as famílias do município.

### 3.5 Quem realiza o trabalho da feira em cada propriedade

Como foi analisado acima podemos ver que esses produtores participam diretamente na contribuição para o município, e quando se mapeia o uso de mão-de-obra empregada nas propriedades de onde são oriundos os produtos comercializados na Feira Municipal de Vilhena (Gráfico 6). Onde ao indagar aos produtores participantes da presente pesquisa em como se dava a sua aplicação de mão-de-obra no desenvolvimento de suas atividades agrícolas, 87% responderam ser composta somente de mão-de-obra familiar.

**Gráfico 6.** Composição da mão-de-obra dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena– RO.




Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

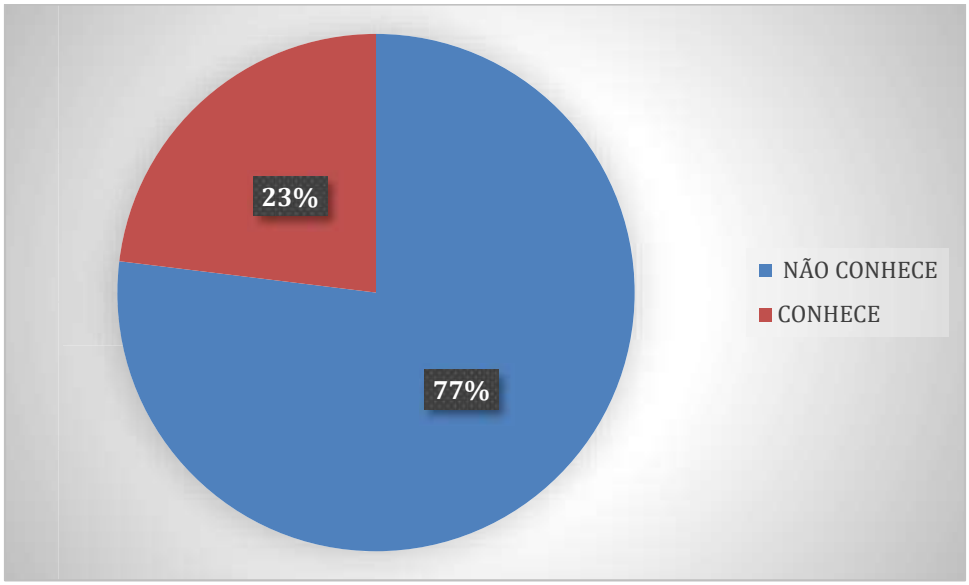
Fato este que reforça a contribuição exercida pela Feira Municipal de Vilhena para os agricultores familiares do município, podemos ligar ao fato dos produtores utilizarem mão de obra familiar e salvo alguns casos utilizam diaristas para ajudar na lavoura, essa escolha deve-se por motivos diversos, entre os motivos é o baixo custo comparado com a mão-de-obra externa, que encarece

o custo de produção.

### 3.6 O conhecimento dos feirantes sobre planejamento e gerenciamento dos produtos

Ao abordar sobre gerenciamento de negócios adotado pelos agricultores, 77% desses afirmaram não conhecer algum sistema de gerenciamento de negócio (Gráfico 7). O que nos mostra que esses produtores procuram melhorar a forma como lidam com o dinheiro deles dentro de casa.

**Gráfico 7.** Nível de conhecimento sobre gerenciamento de negócios dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO.

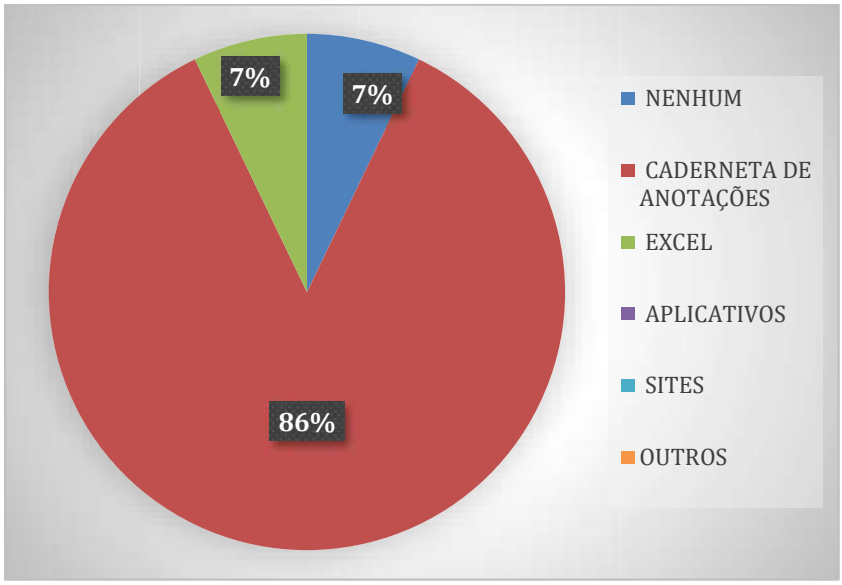



Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Produzir de uma forma onde se tem um sistema de gestão, faz com que o produtor possa saber onde investir, ou mudar o preço de determinado produto, para que o mesmo não pague para trabalhar tornando sua produção inviável.

No (Gráfico 8) podemos ver que muitas vezes eles não usam o melhor sistema de gerenciamento, pois na maioria dos casos eles fazem anotações das vendas e depois fazem as contas com os valores dos produtos necessários para o cultivo dos mesmos.

**Gráfico 8.** Meios de controle dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO conhecem.

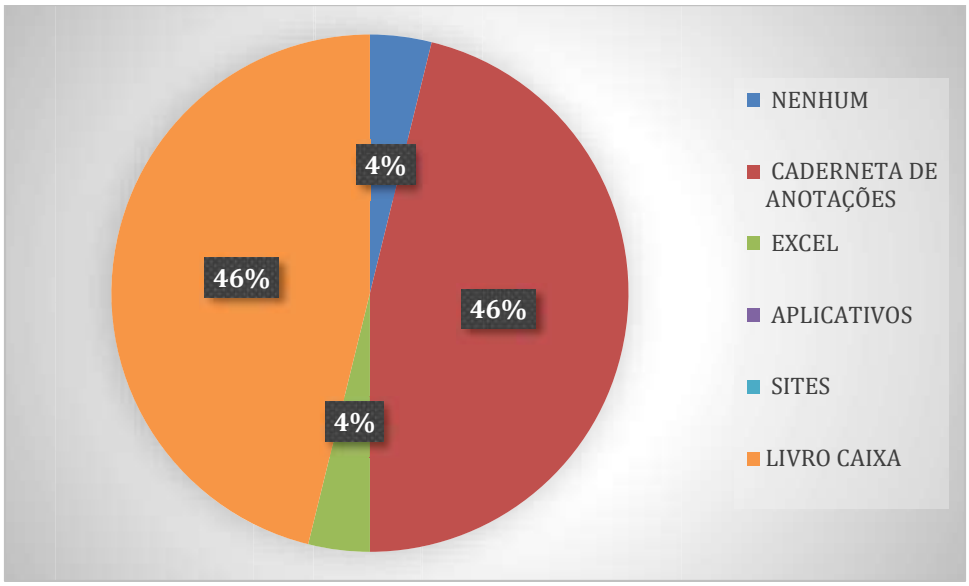



Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Como mostrado acima, grande parte dos produtores/comerciantes podem correr grandes riscos, pois se em algum momento eles deixarem de fazer suas anotações, as suas contas serão incorretas, seus produto terão preço errado, e consequentemente eles não saberão onde estão errando, podendo levar o negócio deles a falência.

Na sequência após as informações coletadas acima, foi questionado também, se além de conhecer, quais os métodos de controle eram empregados pelos produtores. Sendo que a utilização de caderneta de anotações e livro caixa é a maioria dos métodos utilizados.

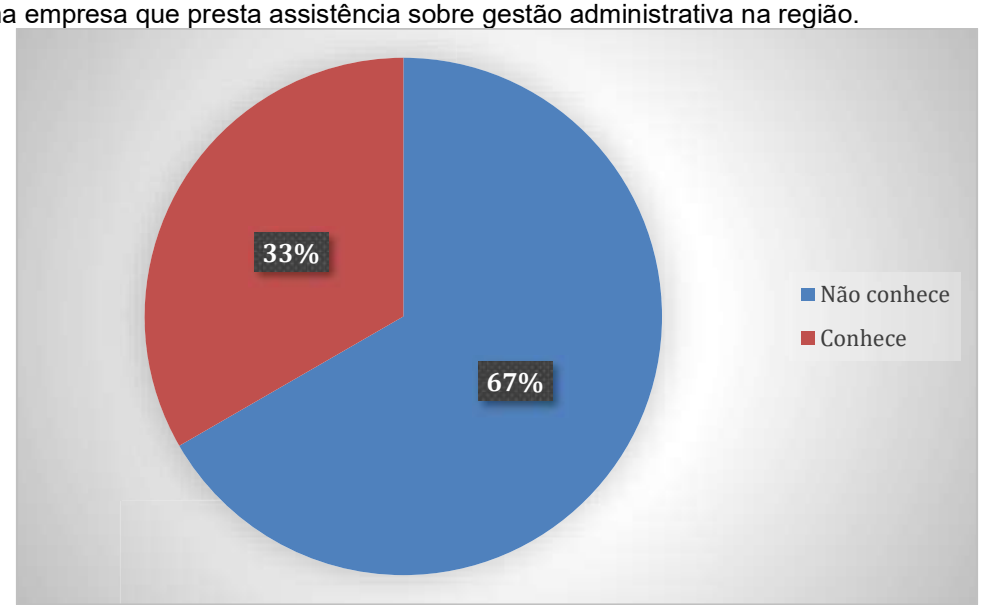
**Gráfico 9.** Meios de controle dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO utilizam em seus negócios.




Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Ao questionar se os produtores tem conhecimento sobre a existência de alguma empresa de assistência em gestão administrativa (Gráfico 10), apenas 33% disseram ter conhecimento, o que é bom, mas, mesmo sabendo eles não procuram utilizar esse tipo de assistência, alegando ser caro e não ter necessidade, em contra partida isso poderia melhorar e muito a gestão do negócio deles.

**Gráfico 10.** Produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO que conhecem alguma empresa que presta assistência sobre gestão administrativa na região.



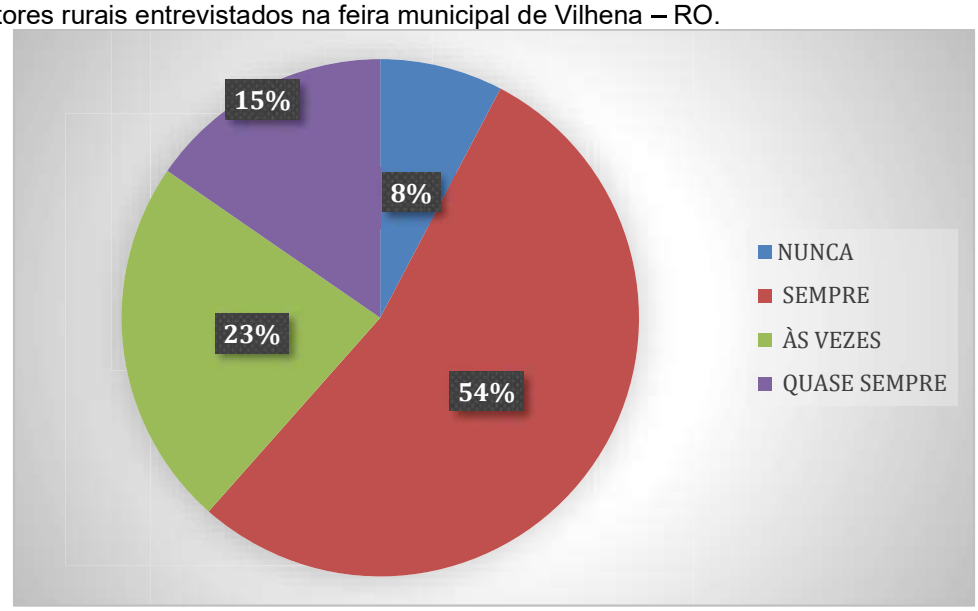

Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Em consentimento a isso, Peixoto (2008) aponta que a assistência técnica e a extensão rural têm importância fundamental no processo de comunicação de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e de conhecimentos diversos, essenciais ao desenvolvimento rural no sentido amplo e, especificamente, ao desenvolvimento das atividades agropecuária, florestal e pesqueira. Então, podemos ver que a partir do momento que buscamos entender a fundo os impasses e funcionamentos, este é o primeiro passo, que é de extrema importância para recomendar medidas viáveis e que condizem com a realidade deste produtor, a segunda etapa é levar informações, medidas que poderão melhorar seu negócio, e é primordial que no final desse processo se consiga elucidar os impasses que esses produtores sofrem. É neste sentido que esse trabalho tentará dar um melhor suporte para esses agricultores familiares do município de Vilhena – RO, podendo levar para os mesmos uma assistência técnica qualificada.

Sendo assim, com esse presente trabalho esperamos dar um melhor entendimento para as atividades desses produtores rurais feirantes do município de Vilhena – RO e dar uma melhor compreensão das dificuldades encontradas por eles, através dos resultados da análise socioeconômica e entendimento e emprego do papel extensionista e prestador de assistência técnica do engenheiro agrônomo.

Quando olhamos para a frequência em que realizam o controle de entrada e saída de suas propriedades foi observado que a maioria (54%) deles já tem esse cuidado, esses produtores de alguma forma realizavam algum tipo de controle (Gráfico 12), tendo assim, um negócio com algum aporte de controle operacional, assim, se torna mais fácil fazer escalas na sua produção e organizar datas de plantio e comercialização.

**Gráfico 12.** Frequência de realização de entradas e saídas de produtos da propriedade dos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO.

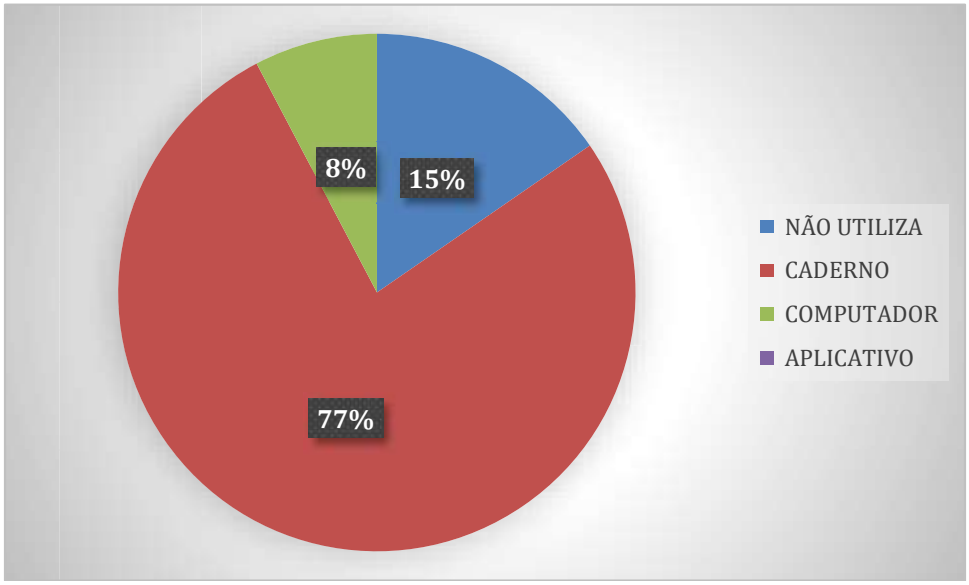



Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Ao observar o processo organizacional dos produtores foi verificado que a maioria deles anotam a entrada e saída dos seus produtos, isto é muito interessante principalmente no final do processo, ou seja, quando as contas são feitas, pois desta forma ele consegue enxergar se o fruto de seu trabalho gera lucros.

Juntamente com o explanado anteriormente foi questionado se eles tinham o controle de pagamento do recebimento dos seus produtos, onde nos foi dito que eles faziam anotações no caderno no final da feira, apenas 15% deles não faz algum tipo de forma de controle (Gráfico 13), só 8%, que é o equivalente a produtora agrônoma, que disse fazer a utilização de computador quando chega em casa, e a maioria dos produtores entrevistados, ou os 77% restantes disseram fazer anotações no caderno.

**Gráfico 13.** Formas de controle de pagamento utilizadas pelos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO.




Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

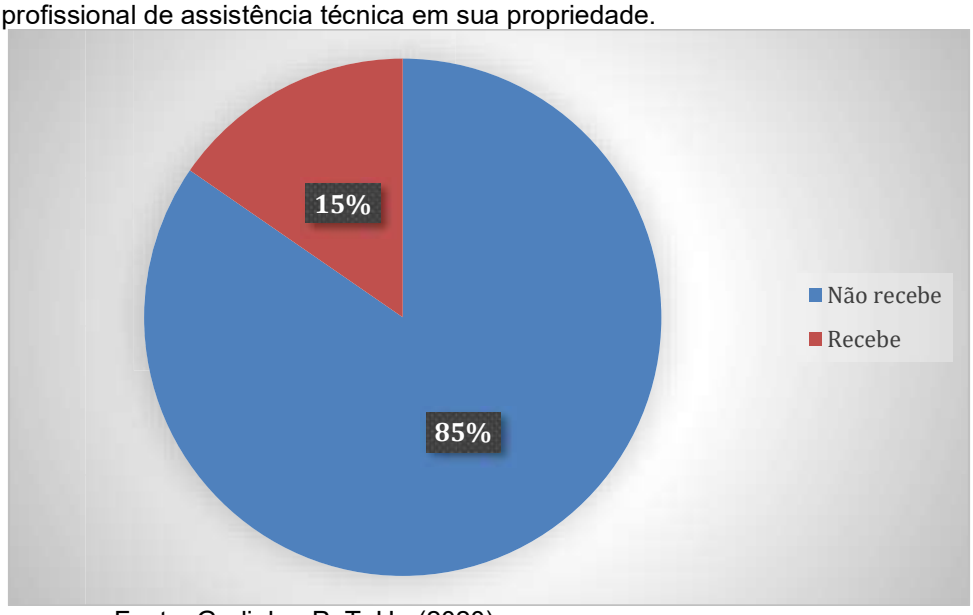
Assim como já discorrido acima, ter algum controle de pagamentos facilita esses produtores controlar a parte financeira da sua casa, onde o produtor tem o controle quase que total.

Logo, se esses produtores conseguissem de alguma forma aprimorar a maneira como lidam com o dinheiro recebido e gasto posteriormente, eles teriam total controle das suas finanças. A forma que eles podem usar para melhorar o controle financeiro é procurando órgãos ou empresas que prestam assistência técnica especializada.

### 3.7 Se os feirantes recebem assistência técnica

Na sequência da entrevista, foi perguntado para os produtores, se os mesmos além de conhecer algum tipo de assistência financeira, se eles ainda recebiam algum tipo de assistência técnica em suas propriedades (Gráfico 11), onde somente 15% dos produtores entrevistados responderam que recebem algum tipo de assistência técnica em sua propriedade. Sendo assim, podemos ver que a maioria, ou 85%, dos produtores entrevistados que vendem seus produtos nas feiras municipais do município de Vilhena, não tem nenhum tipo de assistência técnica em sua propriedade.

**Gráfico 11.** Produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO que recebem algum profissional de assistência técnica em sua propriedade.




Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Este fato nos indica que a produção dos produtos hortícolas é desenvolvida no município de Vilhena sem o apoio de órgãos governamentais, que poderiam ajudar ou auxiliar o desenvolvimento da agricultura familiar. Sendo visualizado nesse caso, ausência de ações tanto na esfera municipal quanto em escala estadual ou federal.

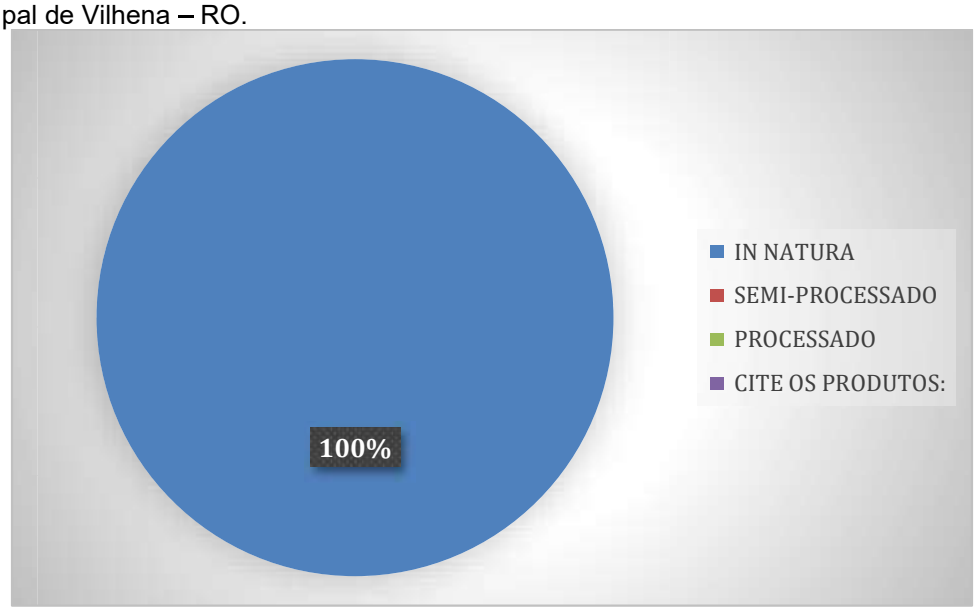
Um dos produtores, o que é formado em agronomia, respondeu que tem assistência técnica própria, e disse que seria interessante participar de compras em grupo e obter melhores linhas de credito.

O grande problema que os profissionais que trabalham com a agricultura familiar esbarram em problemas ligados a conhecimentos populares, heranças dessas famílias. Assim, podendo compreender que um dos grandes gargalos do modelo hegemônico de produção atual é a supervalorização do conhecimento científico ligado à pesquisa, em desencontro com relação à diversidade das variáveis realidades da agricultura familiar (SOUSA et al., 2013).

### 3.8 Características dos produtos comercializados pelos feirantes

Foi observado que todos os produtores entrevistados comercializam seus produtos in natura, e assim tem muitos processos tecnológicos a serem utilizados pelos mesmos que podem agregar valor a seus produtos (Gráfico 14).

**Gráfico 14.** Tipos de produtos comercializados pelos produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO.




Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

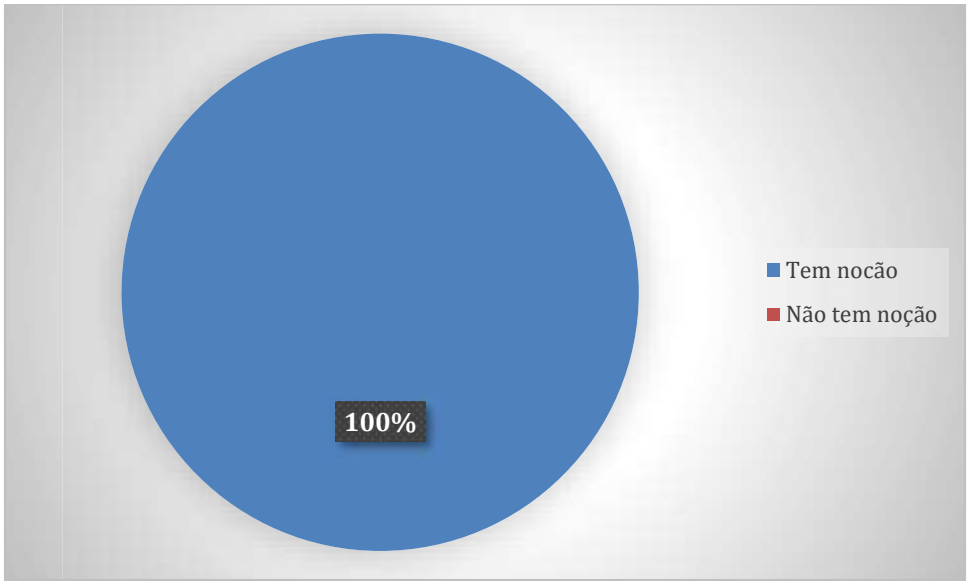
Este fator deve ser muito observado, mas deve ser trabalhado cuidadosamente, até porque , foram observados muitos pontos carentes a serem trabalhados, na comercialização, na gestão ou mesmo na produção dos produtos oriundos da agricultura familiar, sendo que a etapa de se buscar introduzir um processo agroindustrial é algo oneroso ao produtor e somente deve ser feito quando este já tiver passado por algumas melhorias nas etapas de produção e tecnificação.

Pois, a agricultura familiar tem enorme importância, até mesmo no cenário macroeconômico, reduzindo a inflação através da independência de produtos importados. A agricultura familiar também produz alimentos saudáveis, provisiona segurança alimentar, gera distribuição de renda e protege a biodiversidade. É vital à economia o apoio a essa classe que alimenta grande parte dos lares brasileiros (ANANIAS, 2015).

### 3.9 Gerenciamentos financeiros pelos feirantes

Continuando sobre o fator de controle financeiro dos produtos, foi questionado ainda se tinham controle ou noção de sua renda mensal (Gráfico 15), nesse ponto, todos alegaram ter noção do quanto lucra mensalmente com suas atividades de produção e comercialização.

**Gráfico 15.** Produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO que tem conhecimentos do valor de sua renda mensal.

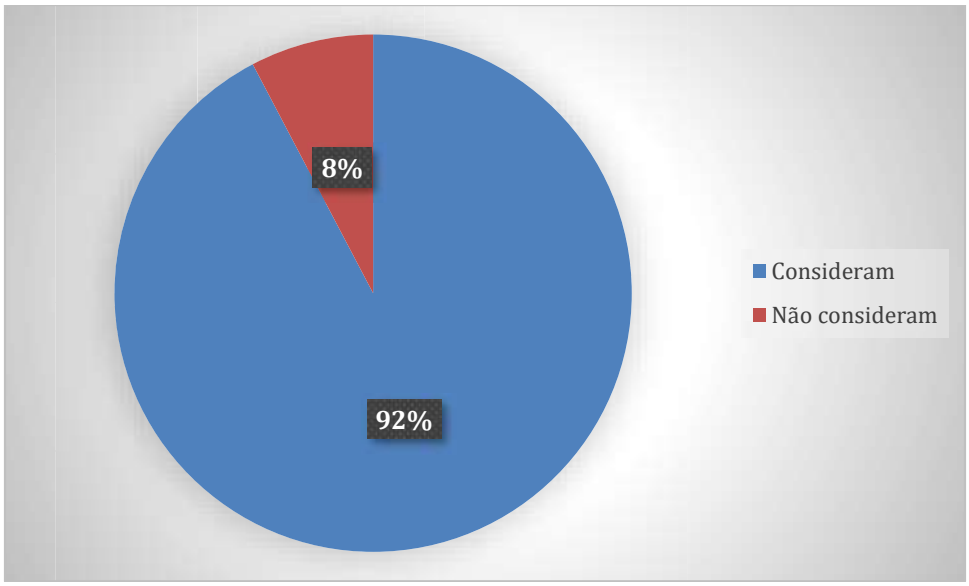



Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

Juntamente com a indagação sobre conhecimento de sua renda mensal aos produtores, também foi questionado aos mesmos quais se consideravam empresário rural, ou não, onde se obteve que 98% se consideram empresários rurais (Gráfico 16) e 8% não se considera empresário rural, sendo que esse único feirante é um atravessador.

Os diversos argumentos que eles usaram para suas respostas, se consideram empresários pois estão na feira vendendo, atuam no comercio, etc. Já o que se declarou não ser empresário rural, alegou que ele só vende os produtos que foram produzidos por outras pessoas.

**Gráfico 16.** Produtores rurais entrevistados na feira municipal de Vilhena – RO que se consideram empresário rural.




Fonte: Godinho, P. T. U. (2020).

A participação de profissionais de Agronomia prestando serviços de assistência técnica e extensão rural são essenciais para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, principalmente no que se refere a inserção e viabilização de novas práticas agroecológicas.

Tal fomento que ainda surge timidamente no cotidiano da agricultura familiar, e precisa de uma abrangência sistêmica e adequada a essa atividade econômica. Todavia é preciso destacar que a ATER envolve desde questões técnicas de manejo e de produção até a educação no campo (ABRAMOVAY, 2001), posteriormente contribuindo para a redução do êxodo rural e aumento da soberania alimentar.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Feira municipal de Vilhena localizada no bairro São José colabora para a promoção e desenvolvimento municipal e regional, onde melhora a qualidade de vida do agricultor familiar, a sua renda e a sua organização social garantindo a comercialização, promovendo uma fonte de renda para esse produtor e contribuindo para a diminuição da evacuação rural, se consolidando como uma das principais políticas públicas de sucessão rural e incentivo à agricultura familiar.

Renegada por tantos anos de ser atividade produtiva, a agricultura familiar se vê assumindo um papel de destaque outrora lhe negado como

importante ator social e segmento produtivo, capaz de gerar ocupação, emprego e renda e, dessa forma, contribuir para a fixação da população rural no campo, inibindo, assim, a continuação do êxodo rural e proporcionando a esses sujeitos condições produtivas efetivas, para sua manutenção social e econômica.

No período recente houve, por parte do Estado, uma tentativa de fortalecimento da agricultura familiar no que diz respeito a estímulos através de linhas de crédito rural e ampliação dos canais de comercialização, havendo o reconhecimento de sua importância. (SOUZA-ESQUERDO, 2015)

Sendo assim o profissional de Ciências Agrárias se torna necessário para a contribuição das melhorias das condições de cultivo de diversas plantas, onde esses produtores não tem acesso a orientações de práticas agronômicas e ficam à mercê de práticas rudimentares de produção.

O governo por sua vez, possui linhas de crédito e proteção voltados para o agricultor familiar, através do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e suas diversificadas linhas, onde temos o PRONAF Mulher, PRONAF Jovem, PRONAF Custeio, PRONAF Agroindústria Custeio, entre diversos outros planos de crédito e seu respectivo público alvo. No entanto, acontece que muitos desses agricultores familiares, não tem terras em seu nome, ou não tem informações suficientes para buscar essas linhas de credito, e posteriormente melhorar a infraestrutura da propriedade. Sendo assim, com esta dificuldade, cada vez mais é necessário a presença de um profissional qualificado onde o mesmo poderá ajudar o produtor nas suas buscas e melhorias.

## 5. CONCLUSÕES

Ao buscar elaborar o perfil sócio econômico dos produtores que atuam na Feria Municipal de Vilhena se observou que estes desempenham suas práticas de cultivos de forma autônoma, onde muitos não têm acesso à assistência técnica, ou optam por não ter, fato que, como observado nos resultados expostos acima, quando se tem o acesso a essa prática, é obtido uma evolução na atividade, sendo que é notoriamente observado a melhoria no processo financeiro e organizacional dos mesmos.

Um outro fator que pode ser explorado pelos profissionais assistentes da área em questão são as políticas de incentivo e fomento a agricultura familiar,

uma vez que, neste momento está sendo muito valorizada, o produtor proveniente da agricultura familiar, tem um déficit nas práticas de gerenciamento do seu negócio, e também tem necessidade na maioria das vezes de capital para investimento e expansão do seu empreendimento.

Após analisar tudo o que foi abordado até agora , é visto que os agricultores familiares que compõe o grupo que abastece as Feiras Municipais de Vilhena– RO são carentes em assistência técnica e incentivo financeiro público ou privado e que a presença de profissionais de agronomia e áreas afins, desempenhando o papel de assistência técnica e colaborando com a produção e melhoria da agricultura familiar promove diversas vantagens, sejam essas para as famílias produtoras, para a população em geral que não precisará depender tão fortemente da produção externa de alimentos e ainda se tem uma melhoria da economia local.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANANIAS, P. **Espaços de vida.** Folha de São Paulo, p. 1-2, 2015.

BATISTA, Lucimar Moreira Guimarães; RIBEIRO, Sônia Machado Rocha;

SANTOS, Ricardo Henrique Silva; *et al.* **Percepção de agricultores familiares do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) sobre o significado de fazer parte do PAA e a sua compreensão sobre conceitos relacionados à alimentos, nutrição e saúde.** Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/22906>. Acesso em: novembro de 2020.

BRASIL, Senado Federal. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm> Acesso em: 12 maio de 2020.

BRITO, Lydia Maria Pinto; OLIVEIRA, Patrícia Webber Souza de; CASTRO, Ahiram Brunni Cartaxo de. **Gestão do conhecimento numa instituição pública de assistência técnica e extensão rural do Nordeste do Brasil.** Rio de Janeiro: Rev. Adm. Pública, 2012. Disponível: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122012000500008&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: novembro de 2020.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **Quem produz o que no campo**: quando e onde. Censo Agropecuário 2006. Brasília, FGV/IBRE, 2010. EMATER. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. Plano de Recuperação do Assentamento – PRA, Ceará, Núcleo Operacional – Parecis, Parecis – RO, dez. 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso em: novembro de 2020.

Moreira Guimarães batista, senhorita L. M. G. B., Sônia Machado Rocha Ribeiro, S. M., Silva Santos, R. H. S. S., Amaral Araújo, R. M. A., Queiroz Ribeiro, A. Q. R. Q., & Peron Gasparoni, G. P. G. P. (2015). **Perfil sócio demográfico e das atividades agrícolas de manejo e produção de agricultores familiares inscritos no programa de aquisição de alimentos - PAA, do município de Ubá-MG**. Revista Brasileira De Agropecuária Sustentável, 5 (2). Disponível: <https://doi.org/10.21206/rbas.v5i2.303>. Acesso em: novembro de 2020.

Henrique Silva, ARAÚJO; Raquel Maria Amaral, RIBEIRO; Andréia Queiroz, GASPARONI; *et al.* ***Percepção de agricultores familiares do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) sobre o significado de fazer parte do PAA e a sua compreensão sobre conceitos relacionados à alimentação, nutrição e saúde.*** 2016. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/22906>. Acesso em: novembro de 2020.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São

Paulo: Atlas 2003.

MILHOMEM, João Pedro da Luz; ARAÚJO, Romário Lima de Araújo; SOUSA, Wanderson Lopes de; DEUS, Samuel de. **A influência da assistência técnica na agricultura familiar: enfoque no assentamento Maringá, Araguatins-TO.** In: Congresso Internacional das Ciências Agrárias – COINTER, II, 2017, Seropédica. Disponível em: <https://cointer-pdvagro.com.br/wp-content/uploads/2018/02/A-INFLUENCIA-DA-ASSIST%C3%8ANCIA-T%C3%89CNICA-NA-AGRICULTURA-FAMILIAR-ENFOQUE-NO-ASSENTAMENTO-MARING%C3%81-ARAGUATINS-TO-1.pdf>. Acesso em: novembro de 2020.

SOCIEDADE MINEIRA DE AGRICULTURA. **Agricultura familiar em expansão no Brasil.** Belo Horizonte: s/e, 2017. Disponível em: <http://www.sma.org.br/noticias/1132#:~:text=Agricultura%20familiar%20%2D%20Segundo%20dados%20do,bruto%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20agropecu%C3%A1ria%20nacional.> Acesso em: novembro de 2020.

**ANEXOS**

**QUESTIONÁRIO SOBRE ADMINISTRAÇÃO RURAL**

NOME DO PRODUTOR:

ENDEREÇO:

---

**1. ESTADO CIVIL**?

☐SOLTEIRO

☐CASADO

☐DIVORCIADO

**2. GRAU DE ESCOLARIDADE?**

☐ ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

☐ ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

☐ENSINO MÉDIO INCOMPLETO

☐ENSINO MÉDIO COMPLETO

☐GRADUAÇÃO

**3. QUAL SEU RAMO DE PRODUÇÃO?**

☐HORTALIÇAS

☐FRUTÍFERAS

☐GRÃOS

☐AVES

☐OVO

☐PORCO

☐AT5RAVESSADOR

**4. VOCÊ COMERCIALIZA SEUS PRODUTOS EM QUAL DIA NA FEIRA?**

☐TODOS OS DIAS

☐SEXTA, SABADO E DOMINGO

☐MENOS SEGUNDA

☐MENOS TERÇA E QUARTA

**5. VOCÊ COMERCIALIZA SEUS PRODUTOS EM OUTRO LUGAR ALÉM DA FEIRA MUNICIPAL?**

☐SIM

☐NÃO

☐Onde_____

**6. QUEM COMPÕEM A SUA MÃO-DE-OBRA?**

☐APENAS FAMILIAR

☐APENAS EMPREGADOS

☐FAMILIARES E EMPREGADOS

☐OUTROS_____

**7. CONHECE FORMAS DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DE NEGÓCIOS?**

☐SIM

☐NÃO

☐QUAIS? _____

**8. QUAIS OS MEIOS DE CONTROLE PARA SEU NEGÓCIO QUE VOCÊ CONHECE?**

☐EXCEL

☐APLICATIVOS

☐SITES

☐CADERNETA DE ANOTAÇÕES

☐NENHUM

☐OUTROS_____

**9. QUAIS OS MEIOS DE CONTROLE PARA SEU NEGÓCIO QUE VOCÊ UTILIZA?**

☐EXCEL

☐APLICATIVOS

☐SITES

☐CADERNETA DE ANOTAÇÕES

☐NENHUM

☐OUTROS? _____

**10. CONHECE ALGUMA EMPRESA QUE PRESTA ASSISTÊNCIA SOBRE GESTÃO ADMINISTRATIVA NA SUA REGIÃO?**

☐SIM

☐NÃO

☐QUAIS?
_____

_____

**11. RECEBE ASSISTENCIA TECNICA EM SUA PROPRIEDADE?**

☐SIM

☐NÃO

☐QUAIS? _____

**12. QUAL A FREQUÊNCIA COM QUE REALIZA ANOTAÇÕES DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PRODUTOS EM SUA PROPRIEDADE?**

☐SEMPRE

☐QUASE SEMPRE

☐ÀS VEZES

☐NUNCA

**13. QUAIS FORMAS UTILIZA PARA CONTROLE DE PAGAMENTO?**

☐CADERNO

☐COMPUTADOR

☐APLICATIVO

☐NÃO UTILIZA

**14. QUE TIPO DE PRODUTO COMERCIALIZA?**

☐IN NATURA

☐SEMI-PROCESSADO

☐PROCESSADO

☐CITE OS PRODUTOS:

_____
_____
_____
_____
_____

**15. TEM NOÇÃO DA SUA RENDA LÍQUIDA MENSAL?**

☐SIM

☐NÃO

☐PODE DIZER O VALOR OU APROXIMADO? _____

**16. VOCÊ SE CONSIDERA UM EMPRESÁRIO RURAL?**

☐SIM

☐NÃO

☐PORQUE?_____
_____
_____
_____
_____